

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

19 DE ABRIL
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL Interior e Estados
MEZ 1\$000 ANNO 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 SEMESTRE 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 509

ESTADO DO PARAHYBA

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Não basta o optimismo convencional das apologias systematicas dos thuribularios do governo, é preciso o desprezo absoluto ao bom senso, é necessario levar ao escarneo a consideração em que se deve ter o direito escripto, para se crer no pleito eleitoral de 30 do corrente.

Fosse isso uma cousa seria, um appello sincero ás urnas, restaria o vicio de origem, —a illegalidade do decreto de convocação, para tirar ao futuro comicio todo e qualquer effeito juridico.

As anomalias da actualidade não revogaram a Constituição Federal. A inobservancia de uma lei não importa o seu desaparecimento.

O congresso legislativo que a priori dão-nos as eleições de 30, poderá funcionar com todas as formalidades regimentaes, legislar de facto, estolher as primeiras autoridades do Estado, tudo menos se expurgar de sua illegitimidade:

Emquanto não se dispensar clara e positivamente a Constituição do paiz, tudo o que se forjou, na administração publica do Estado, n'este anno, é irrito, de pleno direito.

As proximas eleições constituem uma flagrante violação da lei basica: porque a autoridade virtual do congresso dissolvido n'ella se baseia, porque um governador nomeado ou aclamado, não tem competencia para impol-as, porque a constituição do Estado não podia ser suspensa pela commissão revolucionaria que se dizia governativa.

A 15 de Novembro de 1889 uma nova era cassou ao regimen decabido todos os effeitos que ella não reconhecesse expressamente. Um simples aviso do governo dictatorial podia abolir quaesquer disposições do direito positivo.

A 23 de Novembro de 1891 o presidente da republica teve de deixar o poder, como infractor da Constituição. O governo que lhe succedeu, tinha por missão respeitar e fazer respeitar estritamente a lei, que fora violada pelo golpe de Estado.

A legislação do paiz não pode, pois, ser desprezada; e o facto consumado não terá força juridica senão quando o tartufismo do governo actual se converter ostensiva e terminantemente no caracter dictatorial do governo do marechal Deodoro até 24 de fevereiro do anno p. passado.

A celebre moção do congresso, imposta pelo suborno e pela coacção, contra o espirito do systema politico vigente, nada significa, é uma superfetação tardia, inviavel, um acto adicional teratologicamente pespegado á Constituição Federal. É baseado na somma de poderes indeterminadamente conferidos por semelhante absurdo, o poder executivo não nos podia mandar (é o termo) um proconsul, a titulo de governador d'este Estado.

O poder d'esse delegado do governo federal é o da força material das baionetas, substituindo a soberania popular. Não communica a seus actos senão a illegalidade, que representa.

O pleito do ultimo d'este mez infringo a lei magistral do paiz, classifica-se entre as nullidades insanaveis.

Mas, dada a hypothese da sua necessidade, já que não podemos figurar a de sua constitucionalidade, o que significaria?

A representação da minoria foi postergada.

O regulamento eleitoral a observar-se n'essa comedia rouba á lei Alvim a qualificação humoristica de *gaxúa*, é o cadinho apropriado a mais perfeita liga do voto do cidadão com a fraude dos galopins.

A commissão organisadora da chapa dos candidatos officiaes fez previamente o con-

gresso constituinte, que se impoz a um Estado constituido.

O nosso malsinado votismo sobe ao seu grão-maximo de immoralidade, n'esse arre-medo de lei, n'esse simulacro de eleição.

Quando nas urnas se produziisse o vazio pela abstenção de todo o eleitorado, o futuro congresso, todos o sabem, não deixaria de trazer a esteira phosphorescente da unanimidade forçada a bico de penna, o se inculcar o portador da vontade livre do povo parahybano.

Aconselharmos o absenteismo é apenas um appello á dignidade publica dos nossos patriotas, para que a sua presença não contribua de qualquer modo para uma coíunivência em tamanho crime de lesa decoro politico.

As urnas vão fallar, como as antigas estatuas do paganismo: o embuste vae dar-nos o oraculo.

E, assim, vae o marechal Floriano Peixoto cumprindo a obrigação formal que se impoz de respeitar escrupulosamente a lei.

OS DEPORTADOS

Diante da bofetada audaciosa e ultrajante que o governo acaba de jogar á face da nação, diante d'esse procedimento insolito e criminoso o paiz queda-se estupefacto, admirado da ousadia do golpe jamais vibrado, mesmo nos tempos do feroz despotismo da metropole.

Era preciso que o Brazil tivesse evoluído, tivesse marcado estadios gloriosos de conquistas liberas que demonstrassem aos olhos do mundo a sua pujança de seiva e afirmado as suas tendencias para ganhar posto entre os demais povos da America—para que hoje retrocedessemos ao tempo em que os patriotas eram arrebanhados como levas de gado ruim e gafento e arrastados debaixo de cadeias para os calabouços e para inhospitas e adustas plagas, quando não morriam de morte natural sendo esquartejados e seus membros collocados esparsos pelas estradas e lugares publicos para escarmento e lição aos que tivessem a velleidade do sonhar liberdade para sua terra.

Si a nossa historia registra datas que marcam altas victorias ganhas sem pelepas sangrentas, victorias tanto mais assombrosas e incompreheisiveis aos olhos das nações, quanto como paiz novo sem forte e larga educação politica, affiguraram-se muito difficéis, si não impossiveis, visto que outros povos consumiram seculos de energia indomita, mas sempre afogada em sangue e esmagada pela pata de ferro da prepotencia para conseguilas; hoje a impotencia e perversidade de um despota tenta passar uma esponja embebida em lodo sobre essas datas, como si a imbecillidade humana pudesse rasgar a verdade consagrada na historia e apagar da memoria de um povo os fastos de sua grandesa!

Todo o Brazil pasma-se e assombra-se com este eclipse que ora obumbra o ar sempre luminoso e brilhante, e todos temos o presentimento de grandes catastrophes que nos ameaçam. E' que estavamos acostumados a ver deslizar suavemente o mar de nossa vida politica, ainda mesmo quando ventos contrarios entrechocavam-se, não produzindo isso abalos violentos que nos interrompessem e nem sobressaltos que viessem lançar o panico no seio do povo.

7 de Setembro, 13 de Maio e 15 de Novembro ressaltavam com cores muito claras no quadro da nossa historia; era preciso que viesse uma data obscura como o periodo anormal que atravessamos, para dar-lhes todo o brilhantismo com que refulgem, do mesmo modo que a sombra em um quadro dá mais vigor ao colorido, destacando-lhe bem accentuadamente os contornos, e fazendo o contraste apreciar-lhe minuciosamente os detalhes.

Retrogradamos ao tempo inquisitorial das delações, das suspeitas, dos castigos pavorosos, quando para fazer desaparecer inimigos que podiam estorvar planos criminosos, os mais

futeis pretextos, os actos mais simples e innocentes eram attentados gravissimos contra deus e contra o rei, a reclamação por um direito postergado uma conspiração a queixa por uma liberdade confiscada uma revolução.

O historiador marcará este periodo extravagante como uma reversão brusca e inexplicavel em nossa marcha progressiva. Nas primeiras paginas da Republica haverá este borrão.

Quando um grupo de patriotas intima ao vice-presidente da Republica a exigencia feita em nome do sentimento nacional, em nome do direito e em nome da lei, elle esquecendo-se de que promettera ser o cumpridor da mesma lei, o defensor de todas as liberdades n'ella consagradas, dá-lhe o ultimo rasgo e atira-a como um vilipendio insulto ás faces da nação.

E como agravante escarnecedora escuda-se na lei que só tem ludibriado desde que em má hora assumio a suprema direcção do paiz, acoberta-se com uma moção que foi extorquida ao congresso com o animo premeditado de violencias e illegalidades e emprega medidas extremas de suspensão da constituição, declarando em estado de sitio parte do territorio nacional e atacando a inviolabilidade dos representantes do povo!

E no fundo descobre-se que o movel de tamanho rigor foi unicamente porque o vice-presidente que empolgou o poder quer n'elle permanecer custe o que custar—rasgue-se a lei, posterguem-se os direitos dos cidadãos, insulte-se o brio de um povo inteiro!

Nós stygmatisamos esse acto hediondo, verberamos esse procedimento criminoso porque vemos n'elle o mais attentado que jamais se praticou entre nós contra a lei e contra o direito do cidadão: e a ignominia da historia ha-de cabir sobre a cabeça do despota.

E ainda mais intimamente nos punge esse acto de prepotencia por que vimos cair de baixo da garra do vice-presidente tres distinctos patriotas nossos, tres dignos representantes do povo parahybano. Por outro lado temos orgulho de ver incorrer na sanha furiosa d'esse homem nefasto patriotas distinctos defensores da liberdade e da lei, por que é uma honra ser-se perseguido quando se combate por estes dois principios.

Este regimen de terror que nos esmaga é uma violação dos mais sagrados principios de direito; e a paixão que domina os autores d'esse golpe de estado e seus apologistas e que os cega, occulta a seus olhos o que elle tem de odioso e de iniquo. A posteridade ha de condemnal-os e stygmatisal-os.

Quando não tivesse a consciencia nacional em poço a lançar anathemas sobre o algoz de sua liberdade e o perseguidor d'aquelles patriotas que defendem a honra e a dignidade da sua patria, o brado de indignação dos desterrados, dos presos, dos opprimidos seria o verbo forte clamando pela reivindicção da liberdade, pela desafforça dos brios do povo brasileiro.

Relegado para os longinuos e inhospitos limites da Republica a figura mascula e nobre do marechal Almeida Barreto, ha de engrandecer cada vez mais no exilio e na hora aprazada, quando a nação garroteada pedir o seu auxillio, este apparecerá e a sua espada será o raio da vingança contra os miseraveis que jogavam a honra de sua mãe—a Patria.

E do fundo das enxovias da fortaleza de S. João e da Lage sahirão o coronel João Neiva e tenente Retumba maiores pelo muito amor que tem á Patria e pelo muito odio aos despotas aos sanguinarios; sahirá a legião dos que ora perseguidos virão pregar a boa nova, a verdadeira doutrina da democracia.

E a nova era surgirá grande pelo progresso que realisará com a expansão do gozo de todos os direitos dentro da lei, grande pelo alevantamento do caracter nacional, grande pela dignificação do povo brasileiro, povo digno entre os demais povos.

OS PERSEGUIDOS

Lá vão, mar em fóra, os intrepidos, da intrepidez do leão, do remontar das agulhas! Lá vae a phalange heroica dos vencidos do crime, e vencedores da honra!

Nação! abre um tumulo, maior que uma grande cathedral, e n'ella sepulta a vergonha, que nos acabrunha, a ti, ó Mãe, que soluças traspassada de sete espadas, e a nós teus filhos, que fracos não soubemos defender nossos irmãos!

Lá vae a cohorte, que se levantou rija, da rigesa do aço, e que só contra tantos, abafando o gemido da dor—da nação perdida—vae caminho do exilio, renegando a hora em que a traição lhe prendeu as espadas, que nas refregas de outr'ora relampream felizes nos campos de batalha!

Lá vão os nobres vencidos sobre as taboas de um fraco navio em demanda das margens trédas de paludosos rios, que a traição lhes manda procurar, mas, serenos e altivos, como os palinuros das eras priscas, que na solidão dos mares, interrogando as estrellas, demandavam os paizes das lendas e maravilhas!

Serenos, sim, lá vão, que a honra não perderam, e o brilho das laminas das suas espadas, não o marcia o sangue d'irmãos!

Levantou-se altiva a phalange dos bravos defensores da patria, e a patria esquecida de que eram seus filhos, os que lhe defendiam os brios e apagavam suspeitas, deixou-se vencer da que a engana,—e, abandonados, deixa-os ir, e ao algóz, que lhe mata os filhos, filho tambem, não ousa renegar!

Mãe infeliz! para tão grande dor, só tem soluços: para tamanha affronta, não tem a voz dos ventos, para clamar:—Maldito! tres vezes maldito, o filho impio, impiedoso irmão!

Caminho do exilio! os soldados que derramaram o sangue em paiz longinquo em defesa da honra nacional!

Entregues ás ondas, em navio condemnado, bravos marinheiros, irmãos dos invictos leões, Mariz e Barros, Vital e Silveira! sem que possa dizer-se:

« Cavalleiros de pé, a lança em punho, —Vão, montados n'aza da metralha! Sorri-se a morte, e os rabidos ginetes Rincham medindo a estrada da batalha! »

Que nefando caso! Que lance extremo!

E vós, ó Campeões das letras, que fizestes? ! Defender o direito, é crime horrendo! Defender a patria, é crime! E' tudo crime, que não seja vilipendio e opprobrio! Amar a liberdade, sental-a sobre um throno e não julgal-a um mytho, é sempre um crime!

Brisas do Norte, repeti ó caso triste! Pampeiros, trovejae anathemas! Ondas do Oceano, suavemente embalae o lenho, que os leva, a elles, os penhores da patria, vencidos, mas esperanza ainda de alvorecer risonho!

Nas cordas da lyra, intelligencia, grandeza d'alma, desforço do coração, congregae-vos todos, ó sentimentos, e flagelae na phraso moída, no improperio mais vehemente, a traição nefanda, que atira ao exterminio as reliquias sagradas do passado, a esperanza do futuro!

Viñde em auxillio, ó grandes democratas, senhores da penna, da espada e do astrolabio, o todos palinuros, procurémos salvar a honra, que o vilipendio abate!

Quando a honra nacional não for uma illusão, alguem se levantará, o ósso alguem será a nação inteira, reparao bem, ó despotas! Nos sonhos de vossos crimes, uma voz ha

de dizer-vos: Que os presentes vos odeiam de um odio fero e crú, e que a Historia ha-de executar-vos.

A indignação aponta a nodosa indelével, que o tempo ha-de avultar!

No rugir da ventania, a longes plagas, vae o grito solemne desta vergonha, ó Patria!

Mas é do fumo que rebrilha a gloria!

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO"

RIO, 18 Foi nomeado fiscal da caixa filial do banco emissor de Pernambuco Felisberto Pereira da Silva.

Apresentaram-se ás autoridades Trajano de Moraes e Teixeira Leite, directores da companhia geral das estradas de ferro do Brazil.

Taxa cambial 11 9/16 bancario e 11 1/16 o papel particular.

RECIFE, 18 Tem havido muitas demissões na Recebedoria de rendas do Estado.

Taxa cambial 11 1/2, recusado. Pouco negocio em papel particular a 11 3/4.

Legalidade e economia

Continua o Sr. Floriano Peixoto a montar guarda no Thesouro Nacional para que d'ahi não saia scitão o dinheiro que for autorizado por lei...

Os escandalos accumulou-se e entretanto o Sr. marcial Floriano Peixoto caminha impavido por essa tortuosa estrada que fatalmente ha de conduzir este paiz ao descredito e á ruina!

Os mais importantes orgaos da opinião publica, a imprensa e o parlamento já se pronunciaram francamente contra a sua politica destruidora e interessera...

Mas para o Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, o regulamento é a vontade do seu compadre Floriano!

Acresce que na classe do secretarios ha cinco primeiros e quatro segundas de excesso; logo, dada a vaga de segunda deveria ser ella preenchida por um dos que excediam, e assim se faz em relação aos primeiros...

Ainda mais: sem que o Sr. Arthur de Carvalho Moreira houvesse pedido coisa alguma, o Sr. Floriano apresentou-nos não avarias da sua invalidação, como determina a Constituição Federal art. 73.

Até ao Sr. ministro da agricultura ordenou tambem o Sr. Floriano Peixoto a nomeação de um Sr. Mesquita Neves para acudir a immigração na Italia como o ordenado de dez contos de reis (moeda brazileira) sob pretexto de que o negocio que allí existe precisa de quem o auxilie na execução dos contractos...

Para que pois essa sentinella? Esse Sr. Mesquita Nunes é um empregado da Alfândega, e naturalmente não ha de comer a dois carrações; foi secretario do Sr. general Simões em Pernambuco; e não ha muito tempo mudou-se para Lisboa...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

Com relação a immigração, a honestidade do governo do Sr. Floriano Peixoto está sendo agora levada á evidencia pelo Presidente da Companhia Metropolitana em artigos publicos no Jornal do Commercio...

A CARIDADE EM ACCÃO

Desempenhado-nos da honrosa incumbencia que nos foi commettida por pessoa de altos sentimentos philanthropicos que se occultou sob o pseudonymo—Um amigo—publicamos a lista das pessoas, com as quaes distribuimos a quantia que recebemos:

- Carlota Amelia do Amor Divino: Trincheiras \$18000
Candida Maria da Conceição: Trincheiras \$18000
Umbelina Maria de Carvalho: Rua Nova \$18000
Florença Maria do Espirito Santo: Rua das Mercês \$18000
Maria da Conceição Dourado: Rua do Carmo \$18000
Enequina Angelica de Mello Vellozo: Rua 13 de Maio \$18000
Izabel Maria do Amparo: Boiçou \$18000
Joaquina Soares do Sacramento: Rua da Matriz \$18000
Romana Maria do Carmo: Travessa de S. Bento \$18000
Bernardina Mariana Andrade: Rua do Tanque \$18000

Fallecimento De encommoos provenientes da dentição falleceu ante-hontem, com dois annos de idade, o pequenino filho do cidadão Antonio do Paula Cavalcante d'Albuquerque, 1º escriptorium d'Alfandega deste Estado.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Mão Piloto A não governamental acha-se ha quatro mezes no meio de escolhos dos quaes será difficil sahir illesa.

Já sem bussola, á mercê das ondas e dos ventos, estamos a cada momento esperando o naufragio.

Salve-se quem puder—eis o grito de angustia que de todos os lados ouvimos! Em cada canto o clamor do desespero!

Não é, porém, a impassibilidade do heróe mas difficil conjuncturas da vida que n'elle se nota: é a impassibilidade do perverso que sacia a sua sede de sangue.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Ao Exm.º governador do Estado. Em nome da justiça e do direito em nome do dia de hoje que commemora a paixão da maior das victimas da tortuosa justiça humana...

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

Deus me perdoe. Esse pistón maldito faz-me ficar impio.

é proximo e a salvacao é certa. O patriotismo dos homens é a providencia das nações Lançese o timoneiro ao mar encapellado da procella por elle feita; e tude-se ao abyssmo com que nos ameaça, e todo estará salvo. O porto é proximo e a salvacao é certa.

POPULUS Mamanguape, 12 de Abril de 1892.

Alleluia e pistón Sabbado, quando todos alegravam-se com as vozes de bronze annunciadoras da glorificação do Christo; quando, por toda a parte, es-pallava-se o regosio, como um immenso banho de luz, enchendo de jubilo todas as almas...

Ver-te prostada, em seismas, descontente, Murmurando esse "adeus" da despedida Lívida a fronte, tremula, envolvida N'um fino véo de lagrimas algente;

Ver-te fugir, qual sombra, de repente, Como se evola uma visão querida, Triste, sandosa, um'alma dolorida A desfolhar suspiros ternamente;

Ver-me afinal privado da ternura Do teu olhar que, a um mundo indefinido Leva-me em sonhos vagos de ventura;

Ah! é deixar que o peito enfraquecido Fique a beijar a mão da desventura, Morto de crenças, de illusões, despido...

Francisco Vidal

DESCUIDO Pede-se ao Cidadão que por engano levou o Club Juventude na noite de 16 do corrente um guarda-sol, o favor de entregá-lo ao porteiro do mesmo Club.

Parahyba 17 de Abril de 1892.

AOS INTERESSADOS M. Henriques de Sá, NEGOCIANTE estabelecido n'esta Capital, encarega-se de recebimentos de dinheiros nas Repartições Publicas deste Estado e de compras e venda de generos de qualquer natureza...

Manoel Henriques de Sá, Arthur Henriques de Sá, e Idalino Montezuma de Menezes Junior, cujas pessoas são de sua inteira confiança.

New-York Life Insurance Co. Illm. Sr. O. de Leon Annibal.—A. V. S., digno representante em Minas da companhia New-York Life Insurance Company...

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1892.

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

prosa sem culpa formada, sem ter havido prisão em flagrante e sem que eu saiba o motivo da minha prisão.

Para maior desgraça d'esta terra o Dr. juiz de direito retirou-se com a familia para essa Capital sem passar o exêrcio, de sorte que não se tem a quem requerer.

Este juiz tem sido um algoz para o povo d'esta terra. Cheio de um orgulho descommedido, trata de resto a todo o mundo. Como juiz municipal quer obrigar as testemunhas a dizerem o que não sabem e as ameaça com ferros, gritos e prisão.

Dizem até que elle dita as petições ás partes protegidas para perseguir um desgraçado homem que teve a infelicidade de praticar um crime.

Vex.º lance suas vistas e sua protecção sobre uma infeliz mulher que está soffrendo injustamente os horrores de uma prisão, sem ter quem a defenda.

Pilar, 15 de Abril de 1892

JOANNA MARIA DA CONCEIÇÃO

SONETO Ver-te prostada, em seismas, descontente, Murmurando esse "adeus" da despedida Lívida a fronte, tremula, envolvida N'um fino véo de lagrimas algente;

Ver-te fugir, qual sombra, de repente, Como se evola uma visão querida, Triste, sandosa, um'alma dolorida A desfolhar suspiros ternamente;

Ver-me afinal privado da ternura Do teu olhar que, a um mundo indefinido Leva-me em sonhos vagos de ventura;

Ah! é deixar que o peito enfraquecido Fique a beijar a mão da desventura, Morto de crenças, de illusões, despido...

Francisco Vidal

DESCUIDO Pede-se ao Cidadão que por engano levou o Club Juventude na noite de 16 do corrente um guarda-sol, o favor de entregá-lo ao porteiro do mesmo Club.

Parahyba 17 de Abril de 1892.

AOS INTERESSADOS M. Henriques de Sá, NEGOCIANTE estabelecido n'esta Capital, encarega-se de recebimentos de dinheiros nas Repartições Publicas deste Estado e de compras e venda de generos de qualquer natureza...

Manoel Henriques de Sá, Arthur Henriques de Sá, e Idalino Montezuma de Menezes Junior, cujas pessoas são de sua inteira confiança.

New-York Life Insurance Co. Illm. Sr. O. de Leon Annibal.—A. V. S., digno representante em Minas da companhia New-York Life Insurance Company...

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1892.

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

Manoel Ferreira Garrido e D. Tertuliana de Barros Garrido, Florentino Ferreira Garrido e D. Vivina Pinto Garrido, José Maria de Salles e D. Anatália Graçinda Ferreira de Salles...

As pessoas que não se devom segurar na Companhia New-York Life Insurance (A. Nova-York)

1.º Quem tiver certeza de não morrer, não precisa acatular-se contra uma contingencia, que não pôde occorrer.

2.º Quem esperar fazer o seguro de graça, não se segura.

3.º Quem for bastante descuidado e indifferente para conservar o seguro, não se deve segurar.

4.º Quem precisar de dinheiro para charutos e cigarros, bebidas, etc., e for sustentado pela familia, não se deve segurar.

5.º Quem preferir gozar de um luxo inutil a deixar garantido o futuro da familia, não se deve segurar.

6.º Quem for egoista ao ponto de não de-sejar nenhuma commodidade aos outros por que tambem não pôde gozar della, não se segura.

7.º Quem tiver consolo na idea de que os filhos por sua morte não de precisar da caridade publica, não se segura.

8.º Quem tiver convicção de que ha de ir para o céu, ao mesmo tempo que tenha certeza de que a mulher e os filhos não de viver da caridade publica, se não peor, não se deve segurar.

9.º Quem não tiver respeito proprio nem consideração e amizade pela familia, não se deve segurar, mas deve gastar o seu dinheiro em dar cabo da vida o mais breve possivel, porque não merece viver.

Veritas.

A Nova York ao publico O Sr. Harold Sorby, gerente para o Brazil da Companhia Equitativa vem hoje pelos jornaes com uma grande lingua-longa afim de provar que a maior brevidade do que a Nova York e cita como exemplo o do fallecido Sr. Fritz Buchillon, cuja viuva recebeu hontem delle Sorby, a quantia de 42.000\$, equivalente de 10.000\$.

O Sr. Harold Sorby devia tomar informações mais correctas á respeito da Nova York antes de publicar suas effusões na imprensa—Se elle tivesse tido o mais elemental cuidado, que incumbia á qualquer gerente de uma companhia, afim de averiguar a veracidade das bases sobre as quaes elle construiu a inverdade de hontem, antes de fazer allegações falsas contra a Companhia Nova York, podia ter sabido que o sinistro do Sr. Fritz Buchillon com a Companhia Nova York foi liquidado hontem, 23 do corrente, por mim, e que Exm.º viuva do fallecido recebeu n.º 42.500\$ que a generosidade do Sr. Sorby lhe concedeu, mais sim 43.000\$ equivalente tambem de \$10.000, por nossos calculos, mostrando que, não sómente pôde a Companhia Nova York liquidar os seus sinistros immediatamente, mas, por causa dos seus enormes negocios, pôde ainda oferecer maiores vantagens na troca do cambio. Fica por conseguinte provado que o Sr. Harold Sorby não sómente mostrou leviandade em publicar uma noticia que carecia de exactidão, mas tambem imperdoavel descuido em não se informar dos factos do caso antes de recorrer aos jornaes.

Para a informação do publico transcrevora em baixo a carta recebida por mim da Exm.ª Sra. D. Marie Buchillon viuva do fallecido.

R. J. Kinsman Benjamin.

Representante e gerente do Sub-Departamento do Brazil da New York Life Insurance Co. l.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1892.

Illm. Sr. R. J. Kinsman Benjamin, Director Gerente da New-York Life Insurance.

Presente

Illm. Sr. Pelo presente vouo patentear á V. S. os meus sinceros agradecimentos pela brevidade com que foi liquidado o sinistro da Apolice n.º 171.582 do finado Fritz Buchillon, meu marido, do valor de \$10.000, ou 43.000\$000 em nossa moeda corrente.

Reconhecendo assim a solicitude e zelo com que são tratados os negocios contrahidos por essa poderosa companhia e peço á V. S. o favor de transmitir á Directoria, em Nova York, os meus agradecimentos.

Sobrevivo-me com estima e consideração

MARIE BUCHILLON.

Dr. CARLOS FERREIRA DE SA FORTES. Barbacona, 15 do Março de 1892.

PROTESTO

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra o dâmnio que possa causar em o muro de sua propriedade o Sr. Francisco Trigueiro, que acaba de fazer leirões pela parte externa do dito muro, e não ter deixado sahida para as aguas; e as quaes ficaram empoadas entre os leirões d'anniferao os alliceres que já se acham descobertos pelos profundos regos dos ditos leirões.

Parahyba 13 de Abril de 1892.

PADRO DE ALBUQUERQUE MACHADO.

COMPANHIA DE RESTILIAÇÃO E TANQARIA MECHANICA PARAHYBANA

6.ª ENTRADA DE 10 % De ordem do Sr. Director Presidente são convidadas os Srs. accionistas desta companhia, a realizar até o dia 21 do corrente, em mãos do Sr. Thesoureiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, a sexta entrada de 10,00\$ sobre o capital subscripto de 205000 por acção.

Parahyba, 4 de Abril de 1892.

O Director Secretario Augusto Gomes e Silva.

THE SOUVENIR



Cavallo furtado

Na madrugada de hoje, foi furtado da estabrida do engenho «Outeiro», sito á Villa de Santa Rita, d'este Estado, um cavallo alazão vermoffio andador de baixo o meio, com uma estrella branca na testa, alguns dos pés calçados de branco, tendo crinas, o topete grande.

Rogamos a qualquer autoridade a apprehensão do referido cavallo; e bem assim a qualquer pessoa que d'elle dê noticia no mencionado engenho, ou n'esta cidade ao Cidadão Major Agostinho Lourenço Porto, que será generosamente gratificado.

Parahyba, 16 de Abril de 1892.

JOSE RUFINO DE SOUZA RANDEL

EDITAES

Pela Inspectoria desta Repartição se faz publico que será recebido á bocca do cofre, durante o corrente meo, o imposto sobre predios de corporações de mão morta, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes, que não pagarem no prazo marcado incorrerão na multa de 10 %, que será elevada a 15 %, se não effectuarem o pagamento até 20 de Março do anno vindouro.

Alfandega do Estado do Parahyba em 16 de Abril de 1892.

O Inspector VELPANO CAVALCANTE DE ARAUJO

THE SOUVENIR

POLIXIX

HONRA POR HONRA

FOR JORGE DUVAL.

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

IX —E então devorei a minha dor em silencio, sem deixar ver as lagrimas que ella me causava, e dominei o meu caracter e o meu temperamento.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

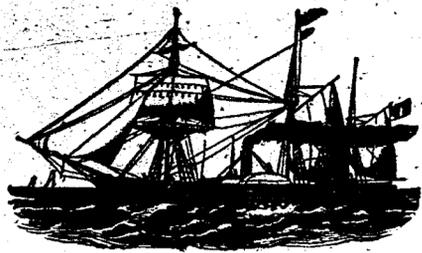
—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.

—Cada vez que eu me acordava, sentia a necessidade de adquirir novas forças.



LLOYD BRAZILEIRO

SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO BRAZIL.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante, *J. M. Pessoa.*

É esperado até o dia 20 do corrente dos portos do Sul, o paquete **S. Salvador**, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante, *Florindo Dias.*

É esperado dos portos do Norte até o dia 23 do corrente, o paquete **Espirito Santo**, o qual seguirá para os portos do Sul depois da demora do costume.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30



TYPOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

NOVA TABOADA

200 reis

Acha-se a venda em casa do GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 %
Em milheiro, » 25 %

(4)

PHARMACIA CENTRAL

DE

José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de **vinhos tonicos** e de **xaropes calmantes**.

Capsulas de Cascara sagrada, optimo regulador das funcões intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de **oleo de figado de bacalhau de Terevot**.

Variedade de preparações ferruginosas.

Elixiris polybromurados de Iyon e de **Baudry**, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de **Ayer**, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento aute-rheumatico.

Elixir de Carnaúba, para cura da syphiles, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas. Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homoeopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRÈRES & C.^A
DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homoeopathicos do Dr. **Humphreys**, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernizes, pinceis e preparações chimicas

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

Preços os mais redusidos.

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.º 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Accitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra **PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS**.

N'este intuito já possui o Collegio alguns appparelhos e pretende fazer acquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,

ABEL H. DA SILVA,

MARIA DA SILVA XAVIER.

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.

Rua Maciel Pinheiro N.º 28

JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um appparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de **brinquedos** para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de **gravatas.**

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^A — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

PAIVA, VALENTE & C.^A

PARAHYBA



GENEOS DE ESTIVA E REFINAÇÃO DE ASSUGAR

GRANDE ARMAZEM

ATENÇÃO !

PHOTOGRAPHIA MINERVA

72

72

PRESENTEMENTE

Acha-se montado um grande atelier Caprichosamente preparado

PARA

executar todo e qualquer trabalho PHOTOGRAPHICO

com a devida nitidez e brevidade

COMO SEJA:

SIMPLES, PORCELLANA E ESMALTADO.



Encarrega-se tambem de retratos

A CRAYON

Trabalha-se com bom e mau tempo devido a boa luz do atelier.

Tira-se tambem retratos fóra do atelier.

72 RUA D'AREIA 72

PARAHYBA.